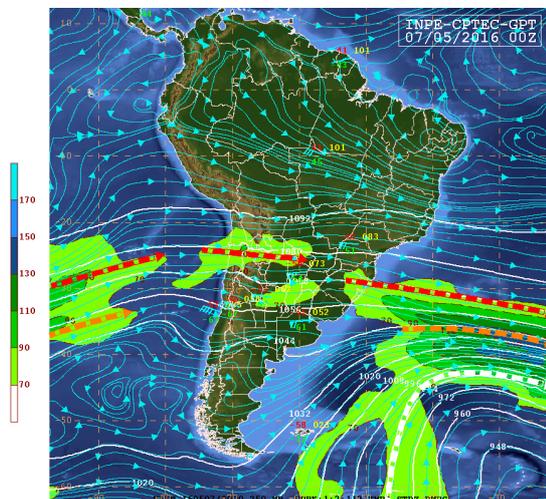




Análise Sinótica

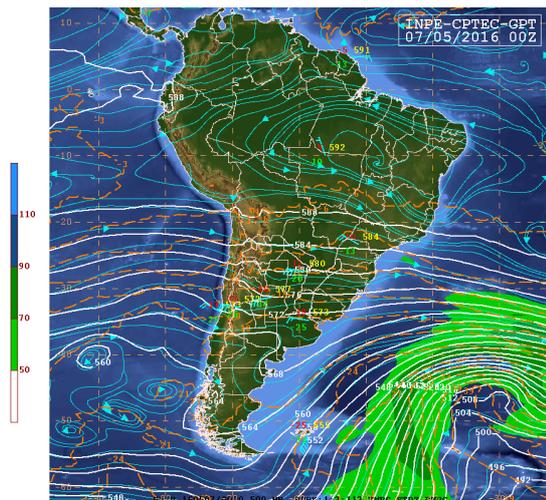
07 Mai 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



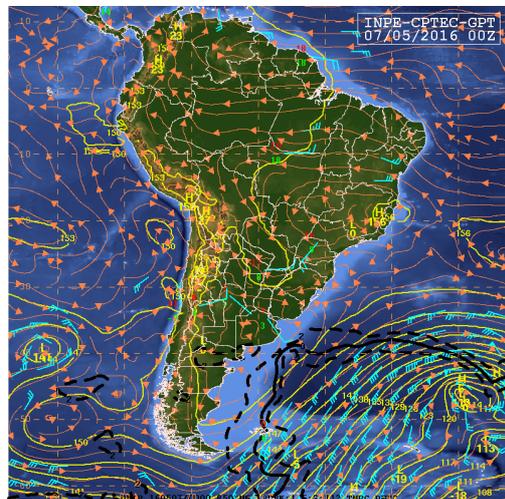
Na análise da carta sinótica no nível de 250 hPa do dia 07/05, observa-se uma área de circulação anticiclônica com centro sobre o interior de PE, PB, CE e leste do PI, influenciando parte da Região Nordeste do Brasil. Sobre o continente entre 10°S-20°S se observa padrão de circulação de noroeste. Entre 20°S e 40°S, percebe-se o escoamento ondulatório, com cavados de onda curta embebidos. Observa-se o ramo do Jato Subtropical (JST) vindo do Oceano Pacífico, passando pelo norte da Argentina. Outro ramo do JST é observado sobre o nordeste do RS, prolongando-se pelo Oceano Atlântico Sul, onde são observados também os ramos do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS) acoplados.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 07/05, observa-se uma ampla área com circulação anticiclônica, centrada em torno de TO dominando boa parte da Região Nordeste, centro-leste e sul da Região Norte e norte da Região Sudeste, inibindo a formação de nebulosidade significativa e provocando o entranhamento do ar mais seco dos níveis médios/altos da troposfera para níveis mais baixos, deixando a umidade relativa do ar baixa em superfície. Do Oceano Pacífico próximo à costa chilena ao centro-norte da Argentina, se observa um padrão de circulação ciclônica, com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo. Sobre o continente, a sul de 35°S, se vê uma crista associada a alta pressão em superfície.

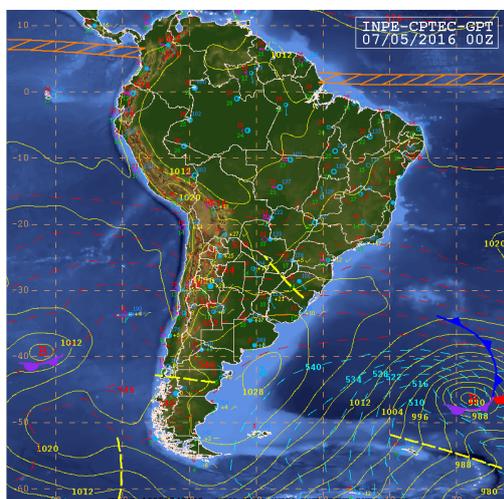
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 07/05, nota-se sobre o Norte e Nordeste do Brasil, além do norte de GO e de MT a predominância do escoamento de leste/sudeste, com velocidade em torno de 25kt. Observa-se uma ampla área com padrão anticiclônico, centrada em torno de 20°S/40°W, que domina o centro-sul do Brasil, inibindo a formação de nebulosidade significativa. Por outro lado este padrão anticiclônico interage com o escoamento de leste/sudeste (comentado acima), provocando difluência na faixa norte da Região Norte Brasileira juntamente com o padrão de escoamento nos altos níveis da troposfera favoreceu o desenvolvimento da nebulosidade convectiva significativa. O escoamento anticiclônico já comentado ajuda também no transporte de umidade e calor, favorecendo a formação de instabilidade entre o centro-sul da Bolívia, sul de MT, MS, PR e parte oeste de SP. Sobre o Paraguai se nota uma área de baixa pressão que ajuda na convergência de umidade sobre essas localidades. No sul do Chile, centro-sul e leste da Argentina se observa o escoamento com padrão anticiclônico associado ao sistema de alta pressão presente em superfície. A linha de 0°C sobre o continente passa pelas Ilhas Malvinas prosseguindo para norte até o Oceano Atlântico próximo a costa da província de Buenos Aires.

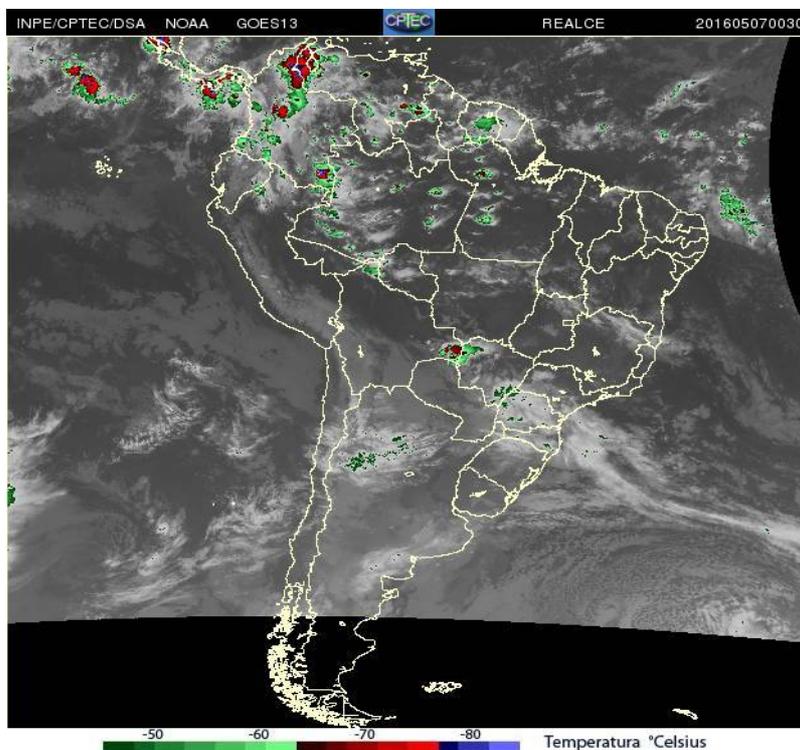


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/05, nota-se que a alta pressão migratória atua sobre sul e centro-leste da Argentina e estende uma crista em parte do Sul do Brasil. Este sistema apresenta valor de 1028 hPa, centrado em aproximadamente 41°S/60°W. Sobre o Pacífico se observa um ciclone ocluso com valor de 1008 hPa, localizado em torno de 40°S/92°W. Sistemas transientes atuam no Pacífico (fora do domínio desta figura) ao sul de 20°S e no Atlântico ao sul de 40°S com baixa pressão (em oclusão) no valor de 980 hPa, centrada em torno de 46°S/28°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1032 hPa centrada a oeste de 5°W (fora do domínio desta figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se desconfigurada. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N e 09°N no Oceano Pacífico e em torno de 02°N e 04°N no Oceano Atlântico.

Satélite



07 May 2016 - 00Z